

ANALISTA DE TV
ROTEIRO AUDIOVISUAL
Código 220**LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES**

1 - Este caderno contém as questões da **PROVA OBJETIVA** e a **PROVA DISSERTATIVA**.

2 - Ao receber a **Folha de Respostas da PROVA OBJETIVA**:

- confira seu nome, número de inscrição e o cargo;
- assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

ATENÇÃO:
FOLHA DE RESPOSTA SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

3 - Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01

02

03

04

- use apenas caneta esferográfica azul ou preta;
- preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão;
- assinale somente **uma** alternativa em cada questão. Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas.

4 - Ao receber o **Caderno da PROVA DISSERTATIVA**:

- preencha seu nome, número de inscrição e identidade;
- assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado;
- transcreva o rascunho de sua redação, caso haja.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Resposta da PROVA OBJETIVA** e o **Caderno da PROVA DISSERTATIVA** não devem ser dobrados, amassados ou rasurados.

CUIDE BEM DELES. ELES SÃO A SUA PROVA.

O tempo de duração das provas abrange a assinatura da **Folha de Respostas**, a transcrição das respostas do **Caderno de Questões da PROVA OBJETIVA** para a **Folha de Respostas**, [...] do rascunho da **PROVA DISSERTATIVA** para o **Caderno da PROVA DISSERTATIVA** (subitem 5.4.4).

ATENÇÃO - Nos termos do Edital nº 03/2013, "Poderá ainda ser eliminado o candidato que [...]: **portar arma(s)** no local de realização das provas [...]; **portar**, mesmo que desligados [...] **quaisquer equipamentos eletrônicos** [...] ou de **instrumentos de comunicação** interna ou externa, tais como **telefone celular** [...] entre **outros**:[...]" (subitem 9.3.39, alíneas "d", "e")

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: CINCO HORAS

Data: ____/____/____

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a).

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **50 (cinquenta) questões objetivas** — cada uma constituída de **4 (quatro) alternativas** — assim distribuídas: **10 (dez) questões de Português, 10 (dez) questões de Atualidades, 5 (cinco) questões de Raciocínio Lógico, 25 (vinte e cinco) questões de Conhecimentos Específicos e o tema da Prova Dissertativa**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe ***imediatamente*** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso V.Sa. não observe essa recomendação, ***não lhe caberá qualquer reclamação ou recurso posteriores.***

INSTRUÇÕES - As questões de **1** a **8** dizem respeito ao **TEXTO 1**.
Leia-o atentamente antes de respondê-las.

Sobreveio a seca de 1898. Só se vendo como que o céu se conflagrara e pegara fogo no sertão funesto.

Os raios de sol pareciam labaredas soltas ateando a combustão total. Um painel infernal. Um incêndio estranho que ardia de cima para baixo. Nuvens vermelhas como chamas que voassem. Uma ironia de ouro sobre azul.

O sol que é para dar o beijo de fecundidade dava um beijo de morte longo, cáustico, como um cautério monstruoso.

A poeira levantava e parecia ouro em pó.

Os ocasos congestos entravam pelas trevas em nódoas sanguíneas. Sombras fervidas, como um cinzeiro em brasas. Noites tostadas.

Um derrame de luz exaltada que parecia o sol fulminante derretido nos seus ardores.

Ventava. Não era o vento pontual da boca da noite todo sujo de pó como uma criança traquina. Era um sopro do inferno que, alteando-se, parecia querer rasgar as nuvens para acender a fogueira.

A flora desfalecia.

Durante um ano a fio, uma gota d'água que fosse não refrescara a queimadura dos campos.

Depois, não se via um pássaro: só voavam muito alto as folhas secas. Bem. Um passarinho estava sob a última folha da umburana, como debaixo de um guarda-sol. Caiu a folha e o passarinho abriu o bico e também caiu, com as asas abertas.

O panasco pulverizara-se; girava com a poeira chamejante.

Até onde dava a vista se achatava a paisagem cinérea. A desolação da mesma cor.

A capoeira esquelética levantava os garranchos, como dedos crispados. E dançava, à força, nessa tragédia, como o bochorno feroso.

A caatinga formava um aranhol.

Como era feia a natureza resseca na sua nudez de pau e pedra!

Os rebanhos aflitos prostravam-se no chão esbraseado.

Valentim exprimiu todo esse horror canicular:

- Era uma calma! O céu branco, como um espelho, não se mexia; o mato parecia de chumbo, quieto. Como quem suspende o fol'go.

Um calorão, como se as profundas estivessem à flor da terra.

Vocabulário

Conflagrar: abrasar, incendiar.

Funesto: mortal, de mau agouro, que produz tristeza.

Cáustico: que queima.

Cautério: cicatriz de queimadura.

Ocaso: pôr-do-sol.

Congesto: congestionado, afogueado.

Umburana: pequena árvore da caatinga, muito esgalhada, com flores pequenas e fruto comestível, quando maduro.

Panasco: certa zona da vegetação entre a região do agreste e a da caatinga.

Cinérea: cinzenta.

Bochorno: ar abafadiço, vento quente.

Aranhol: emaranhado.

Canicular: forte calor atmosférico, quente.

Questão 1

Com base no modo de composição desse texto, é **CORRETO** afirmar que ele é, predominantemente,

- A) descritivo.
- B) dissertativo.
- C) narrativo.
- D) opinativo.

Questão 2

Com base na linguagem utilizada no texto, é **CORRETO** afirmar que o autor

- A) emprega linguagem simples, clara, atual e desprovida de regionalismos.
- B) enumera aspectos da seca de modo subjetivo, usando linguagem sugestiva.
- C) escolhe vocabulário que evidencia o dinamismo do tempo, durante a seca.
- D) evita o estabelecimento de associações inusitadas e o uso de metáforas.

Questão 3

Leia estes fragmentos do texto.

- I. Só se vendo como que o céu se conflagrara e pegara fogo no sertão funesto.
- II. Nuvens vermelhas como chamas que voassem.
- III. O sol [...] dava um beijo de morte longo, cáustico, como um cautério monstruoso.
- IV. Sombras fervidas, como um cinzeiro em brasas. Noites tostadas.
- V. O céu branco, como um espelho, não se mexia; o mato parecia de chumbo, quieto.

São comparações, os trechos sublinhados em

- A) I, III e V apenas.
- B) II e IV apenas.
- C) II, III, IV e V apenas.
- D) I, II, IV e V apenas.

Questão 4

Leia este trecho do texto.

Os raios de sol pareciam labaredas soltas ateando a combustão total. Um painel infernal. Um incêndio estranho que ardia de cima para baixo. Nuvens vermelhas como chamas que voassem.

Considerando o conceito de adjetivo - proposto por Cipro Neto e Ulisses Infante - como “palavra que caracteriza o substantivo, atribuindo-lhe qualidades (ou defeitos) e modos de ser, ou indicando-lhe o aspecto ou o estado”, são classificadas como adjetivos as palavras desse trecho, **EXCETO**:

- A) Raios.
- B) Infernal.
- C) Estranho.
- D) Vermelhas.

Questão 5

Assinale a alternativa em que o verbo sublinhado está conjugado no pretérito mais-que-perfeito do indicativo.

- A) A poeira levantava e parecia ouro em pó.
- B) O panasco pulverizara-se; girava com a poeira chamejante.
- C) Os ocasos congestos entram pelas trevas em nódoas sanguíneas.
- D) Valentim expressiu todo esse horror canicular

Questão 6

Nas alternativas abaixo, encontram-se períodos simples, em que há verbo explícito na oração – **EXCETO** em:

- A) Sobreveio a seca.
- B) Noites tostadas.
- C) A flora desfalecia.
- D) Era uma calma!

Questão 7

Leia estes fragmentos do texto:

- I. Era um sopro do inferno que, alteando-se, parecia querer rasgar as nuvens para acender a fogueira.
- II. Durante um ano a fio, uma gota d'água que fosse não refrescara a queimadura dos campos.
- III. Depois, não se via um pássaro: só voavam muito alto as folhas secas.

A vírgula foi empregada para separar um advérbio, a fim de realçá-lo, nos trechos:

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II e III.

Questão 8

Assinale a alternativa em que o termo sublinhado **NÃO** é sujeito da oração.

- A) Os ocasos congestos entravam pelas trevas em nódoas sanguíneas.
- B) Caiu a folha e o passarinho abriu o bico e também caiu [...].
- C) A caatinga formava um aranhol.
- D) Como era feia a natureza resseca na sua nudez de pau e pedra!

Questão 9

Assinale a alternativa em que deve ser empregado o acento indicador de crase.

- A) Tenho um fogão a gás que não funciona mais.
- B) A pesquisa não se refere a mulheres casadas.
- C) Ficou cara a cara com o bandido e não reagiu.
- D) A comissária chegou a terra de seus parentes.

Questão 10

Assinale a alternativa em que o verbo pode ficar no singular ou no plural.

- A) A maioria dos jornalistas aprovou/aprovaram a ideia.
- B) Cerca de mil pessoas participou/participaram da manifestação.
- C) Mais de dois deputados se ofendeu/ofenderam na tumultuada sessão.
- D) Vinte e cinco por cento do orçamento do país deve/devem destinar-se à Educação.

Atualidades - (História da TV Brasileira e Direitos Humanos)

Questão 11

Analise as seguintes afirmativas sobre o conceito de qualidade tal como discutido por Arlindo Machado no texto *Modos de pensar a televisão* e assinale com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A qualidade da televisão diz respeito estritamente à capacidade de utilização dos recursos técnicos e expressivos.
- () Qualidade deixou de ser um conceito relevante para se pensar sobre os produtos e processos televisuais por ser excessivamente relativo.
- () A crítica, enquanto avaliação e julgamento permanente, é parte constituinte do processo de fazer televisão.
- () A qualidade da televisão também está relacionada à capacidade de detectar e corresponder às demandas da audiência.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F V V V.
- B) V F V F.
- C) F F V V.
- D) F V F V.

Questão 12

Em relação às mudanças na experiência de assistir a televisão provocadas pela internet, pela conexão móvel e pelo fenômeno da convergência, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) As novas possibilidades tecnológicas e o uso proveniente delas vêm transformando, tanto os modos de ver TV, quanto a produção do conteúdo televisivo.
- B) Antes considerado um hábito doméstico, assistir a televisão se tornou uma atividade possível em diversos outros lugares e situações graças aos dispositivos móveis.
- C) O cenário de transformação da espectralidade televisiva sugere uma valorização dos consumidores ativos, capazes de avaliar, reproduzir e produzir conteúdos simultânea e imediatamente.
- D) Assistir a televisão deixou de ser uma experiência dividida com amigos, familiares e vizinhos, o que vem reforçando a individualidade e apagando as formas de engajamento social.

Questão 13

De acordo com S. Mattos, em seu livro intitulado *História da Televisão Brasileira*, é possível dividir a trajetória desse meio de comunicação em fases para que obtenhamos um perfil da evolução histórica da TV no País.

Relacione algumas dessas fases apresentadas na **COLUNA I** com os aspectos que as retratam na **COLUNA II**.

COLUNA I	COLUNA II
1. Fase do desenvolvimento tecnológico (1975-1985).	() “Devido à aprovação da Lei nº 8.977, que trata da regulamentação da TV a cabo, esperava-se que, até o final da década de 1990, a importância e a influência hegemônicas da TV convencional (TV aberta), tal como a conhecemos hoje, diminuiria” (MATTOS, 2010, p. 134).
2. Fase da transição e da expansão internacional (1985-1990).	() “Todos esses avanços tecnológicos, somados à decisão do governo de dotar o País da infraestrutura capaz de acompanhar o desenvolvimento do segmento mundial [...], deixavam antever que, durante a primeira década do terceiro milênio, o Brasil teria uma televisão de alta qualidade quanto ao som e à imagem” (MATTOS, 2010, p. 167).
3. Fase da globalização e da TV paga (1990-2000).	() “Ao criar facilidades nas telecomunicações, tais como as redes de micro-ondas, o cabo coaxial, os satélites e a televisão a cor, o regime militar brasileiro contribuiu para o desenvolvimento tecnológico da televisão, utilizando-a para promover os ideais do regime” (MATTOS, 2010, p. 122).
4. Fase da convergência e da qualidade digital (2000-2010).	() “Pela primeira vez na história brasileira, foi possível acompanhar todo o processo eleitoral e os debates entre os candidatos, transmitidos ao vivo pela televisão. A manipulação das peças publicitárias e da edição dos debates na TV foi também objeto de inúmeros estudos acadêmicos [...]” (MATTOS, 2010, p. 129).

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 2 1 3 4.
- B) 3 1 2 4.
- C) 3 4 1 2.
- D) 4 2 1 3.

Questão 14

Leia com atenção o excerto a seguir retirado do texto *Cinema e televisão no contexto da transmediação* (publicado no livro *História da televisão no Brasil*).

“[...] se no cenário da TV aberta comercial brasileira a parceria entre cinema e televisão permanece praticamente restrita à TV Globo, na primeira década do novo século, a televisão pública protagonizou uma experiência que, embora esteja ancorada, sobretudo, nos investimentos governamentais, vem dando frutos animadores num realinhamento das forças produtivas do audiovisual nacional: o lançamento, em 2003, pelo Ministério da Cultura do DOC TV” (FECHINE; FIGUERÔA, 2010, p. 302).

Sobre o DOC TV, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) O programa refletiu a política de comunicação do governo federal no sentido de aproximar o Estado da produção de documentários audiovisuais no sentido de fomentar a retratação de identidades culturais do País e da imagem do homem brasileiro comum nessas obras.
- B) O DOC TV se tornou modelo de política pública para o setor cultural, sinalizando para a inevitável aproximação entre a televisão e o cinema brasileiro diante da tendência à transmediação nos padrões de produção audiovisual e de consumo dos espectadores.
- C) O objetivo do DOC TV é, principalmente, estimular a produção independente de documentários orientados estritamente pelo modelo estético dos esquemas de reportagens dos telejornais, primando pelo didatismo, pela imparcialidade e pela diversidade temática.
- D) A expansão da atuação da Globo Filmes, no âmbito da TV comercial, e o lançamento do DOC TV, na TV pública, são dois marcos na história recente da televisão brasileira, sendo ambos lastreados pela ideia de defesa do conteúdo nacional na paisagem do audiovisual brasileiro.

Questão 15

Em setembro de 2013, o SBT anunciou, como estratégia ante os baixos índices de audiência, o retorno do programa *Aqui Agora*, programa jornalístico originalmente exibido pela TV Tupi, em 1979, e recriado pelo SBT, em 1991, onde foi exibido até 1997. O relançamento do programa foi cancelado, mas a notícia reacendeu discussões sobre a qualidade da programação televisiva atual. Mesmo tendo sido acusado naquela época de ser sensacionalista e de explorar dramas individuais, o *Aqui Agora* fez o SBT subir de dez para vinte pontos de audiência no Ibope, ameaçando diretamente a Rede Globo.

Sobre o contexto de emergência do programa *Aqui Agora* no SBT, na década de 1990, e com base no texto *A volta do jornalismo cão na TV* do livro *História da televisão no Brasil* (2010), é **CORRETO** afirmar que

- A) o Brasil ainda vivia as consequências da transição democrática e, com o fim da censura, os programas populares voltaram à TV.
- B) a televisão brasileira estava em fase de desenvolvimento e modernização, sendo o *Aqui Agora* um exemplo dessa profissionalização.
- C) a expansão da televisão e a convergência digital contribuíram para o acirramento da concorrência entre as emissoras.
- D) o surgimento e o fim do *Aqui Agora* fecharam o ciclo em que se fez presente na TV brasileira o chamado *jornalismo cão*.

Questão 16

Sobre a evolução histórica dos direitos humanos fundamentais, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Diante da prevalência do Absolutismo, que garantia ao monarca poderes ilimitados, os direitos humanos não foram reconhecidos na Idade Média.
- B) Notabilizou-se o *Habeas Corpus Act*, do sec. XVII, por prever que ninguém seria obrigado a pagar qualquer taxa ou imposto, sem o consentimento de todos, manifestado por ato do parlamento.
- C) A Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, produzido essencialmente por Thomas Jefferson, teve como tônica dominante a limitação do poder do Estado.
- D) Não obstante a importância do constitucionalismo americano, a consagração normativa e a internacionalização dos direitos humanos só se deram no século XIX, com a Declaração de Direitos da Constituição Francesa, em 1849.

Questão 17

Analise os fundamentos apresentados na **COLUNA I** correlacionando com as teorias que buscam dar fundamento aos direitos humanos apresentadas na **COLUNA II**.

COLUNA I

COLUNA II

1. Fundamenta os direitos humanos a partir do reconhecimento de uma ordem unilateral, superior, imutável e inderrogável, garantida a todos os seres humanos. () Teoria Moralista.
2. Fundamenta os direitos humanos a partir da ordem jurídica normativa que traduz legítima manifestação da soberania popular. () Teoria Positivista.
3. Fundamenta os direitos humanos na experiência de um determinado povo que levaria à formação de uma consciência social própria. () Teoria Jusnaturalista.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 1 2 3.
- B) 2 1 3.
- C) 2 3 1.
- D) 3 2 1.

Questão 18

Sobre a previsão dos direitos fundamentais na Constituição Brasileira de 1988, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Os direitos políticos previstos na Constituição não se inserem entre os direitos fundamentais.
- B) Os direitos e garantias previstos na Constituição não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou de tratados internacionais em que a República Brasileira seja parte.
- C) São destinatários dos direitos fundamentais apenas as pessoas físicas brasileiras ou estrangeiras residentes no território nacional.
- D) Tendo eficácia imediata, a aplicabilidade dos direitos fundamentais não depende de legislação posterior.

Questão 19

Segundo o Art. 3º do Estatuto do Idoso, é obrigação da família, da comunidade e da sociedade assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, a cidadania, à liberdade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária.

NÃO está compreendida nessa garantia de prioridade

- A) a destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção.
- B) a viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações.
- C) o estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais do envelhecimento.
- D) o fomento de intercâmbio com países cuja cultura tenha como traço marcante a valorização e o respeito pelos idosos.

Questão 20

O Conselho Tutelar é, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, órgão permanente e autônomo encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

NÃO se inclui entre os requisitos para se candidatar a membro do Conselho Tutelar

- A) a condição de pai ou mãe natural ou adotivo.
- B) idade superior a 21 anos.
- C) reconhecida idoneidade moral.
- D) residir no município do Conselho Tutelar.

Raciocínio Lógico

Questão 21

Em uma pesquisa de mercado foram consultadas várias pessoas acerca de suas preferências em relação a três marcas de sabonetes. Os resultados colhidos estão na tabela abaixo.

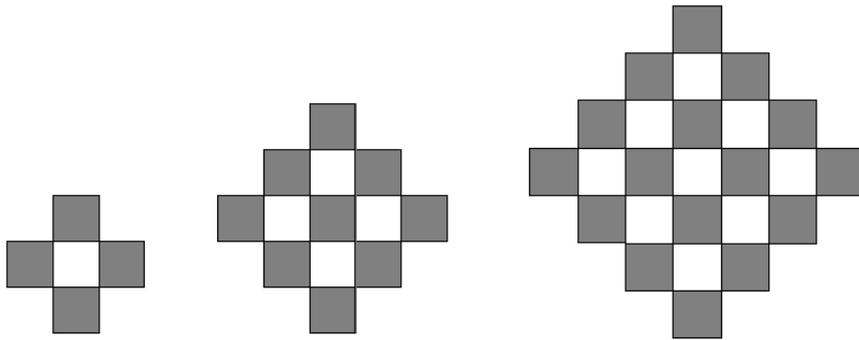
Marca	Número de Consumidores
A	105
B	200
C	160
A e B	25
B e C	40
A e C	25
A, B e C	5
NENHUMA DAS 3	120

O número de pessoas consultadas foi

- A) 100.
- B) 120.
- C) 140.
- D) 500.

Questão 22

Observe a sequência.



Seguindo esse mesmo padrão de cestaria, quantos quadradinhos brancos terá a 4ª figura?

- A) 9.
- B) 16.
- C) 25.
- D) 36.

Questão 23

Observe as multiplicações a seguir.

$$\begin{aligned}101 \times 11 &= 1111 \\101 \times 111 &= 11211 \\101 \times 1111 &= 112211 \\101 \times 11111 &= 1122211\end{aligned}$$

Qual será o resultado do produto 101×1111111 ?

- A) 11222211.
- B) 112222211.
- C) 1122222211.
- D) 11222222211.

Questão 24

Observe a tabela abaixo.

1	2	3	4	5	6	7	8
16	15	14	13	12	11	10	9
17	18	19	20	21	22	23	24
32		30		28			25
		35					
				44			
64							

Que número ocuparia a 8ª linha, 8ª coluna?

- A) 73.
- B) 88.
- C) 89.
- D) 104.

Questão 25

Observe a sequência.

2, 7, 12, 17, 22, 27, ...

Qual será o 10º termo dessa sequência?

- A) 32.
- B) 37.
- C) 42.
- D) 47.

Conhecimentos Específicos

Questão 26

O roteiro tem uma série de elementos que representam unidades da narrativa.

Sobre uma cena dramática, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Ela é o elemento isolado mais importante do roteiro. É onde acontece algo, uma unidade específica de ação.
- B) A cena se modifica se apenas houver continuidade no tempo e espaço da história.
- C) A cena deve apresentar um conflito e uma ação que termine nela mesma. Sendo um elemento isolado não precisa ter referência aos rumos da história.
- D) O roteiro do documentário também deve se desenvolver exclusivamente pela escrita da cena dramática.

Questão 27

Cada membro da equipe tem uma função dentro do processo de produção audiovisual. A especialização visa agilizar a produção das etapas que estão interligadas, mas são exercidas por profissionais diferentes.

As etapas abaixo estão entre as principais desenvolvidas pelo roteirista, **EXCETO**:

- A) Ideia (*story line*).
- B) Sinopse/argumento (*out line*).
- C) Roteiro literário (*master scene script*).
- D) Proposta (*proposal*).

Questão 28

O tratamento do tempo e do espaço tem algumas particularidades no documentário em relação ao filme de ficção. Entre elas, podemos dizer

- A) que o tempo do documentário trabalha apenas com a dimensão narrativa, de começo meio e fim.
- B) que, no documentário, a relação com o tempo presente é diferente da ficção. Pois este, quando acontece, traz a marca de uma verdade do mundo.
- C) que o documentário trabalha necessariamente com a continuidade do espaço. A ação está presa sempre em um determinado período e espaço da história.
- D) que o local da entrevista nunca pode ser um lugar neutro. Sempre vai acrescentar sentido à narrativa.

Questão 29

O cinema é uma linguagem de mais de cem anos. Nesse período, houve uma transformação na sua forma influenciada por questões tecnológicas e hábitos sociais. Jean-Claude Carrière, roteirista e pensador do cinema, viveu dessas transformações.

Em relação as reflexões de Jean-Claude Carrière sobre o tempo no cinema, analise as afirmativas abaixo assinalando com **V** as **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Nos anos 30, jamais se entrava em um edifício sem antes mostrar uma visão geral deste, numa tomada descritiva.
- () Todo meio de comunicação adapta o tempo a suas próprias necessidades e permutações.
- () Quando mostramos alguém saindo do seu quarto depois de acordar e, em seguida, em um ambiente de trabalho, chamamos isso de corte.
- () Os elementos de cena, figurinos e maquiagem são essenciais para ajudar a marcar a passagem de tempo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V V F V.
- B) F F V V.
- C) V V V F.
- D) F F F V.

Questão 30

Jean-Claude Carrière, no livro *A linguagem secreta do cinema*, faz uma reflexão sobre o cinema, sua história e sua linguagem.

Sobre as afirmações de Jean-Claude Carrière sobre o roteiro, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O roteiro é um elemento completamente separado do restante do filme, sendo fácil perceber a contribuição dele para a história.
- B) Um bom roteiro obrigatoriamente origina bons filmes.
- C) Uma vez o filme pronto, o roteiro não existe mais.
- D) O roteirista não precisa saber de linguagem e técnica, basta dar liberdade a sua imaginação e saber desenvolver a sua história no formato de roteiro.

Questão 31

O audiovisual pode ser considerado um texto em sentido mais amplo. Dessa forma, a teórica semiótica do texto também pode ser aplicada nas narrativas construídas em imagem e som. Todo roteiro usa elementos comuns ao romance escrito como, por exemplo, o percurso gerativo.

Sobre esse elemento da narrativa, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) É uma ferramenta apenas para questões mais complexas.
- B) São estabelecidas quatro etapas: o fundamental, o nível narrativo, o nível do discurso e o nível do texto.
- C) A etapa do nível narrativo se organiza do ponto de vista do sujeito.
- D) A etapa fundamental trata das questões concretas do texto, sua sintaxe e construção.

Questão 32

Os princípios semióticos podem ser divididos em dois mecanismos: a estrutura sintática da narrativa e questões semânticas de modularização.

Sobre a sintaxe narrativa, assinale com **V** as afirmativas **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A sintaxe narrativa, não deve ser pensada como um espetáculo que simula o fazer do homem que transforma o mundo.
- () A narrativa pode ser considerada como a manutenção de estados das coisas operada pelo fazer constante de um sujeito que age no e sobre o mundo em busca dos valores investidos nos objetos.
- () O enunciado elementar da sintaxe narrativa caracteriza-se pela relação de transitividade entre dois actantes: o sujeito e o leitor.
- () A sintaxe narrativa é a sucessão de estabelecimentos e de rupturas de contratos entre um destinador e um destinatário.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V V V F.
- B) F V F V.
- C) F F F V.
- D) V V V V.

Questão 33

Os programas narrativos, simples ou complexos, organizam-se em percursos narrativos.

São características do percurso narrativo, **EXCETO**:

- A) Uma sequência de programas narrativos relacionados por pressuposição.
- B) O sujeito de estado, o sujeito do fazer e o objeto foram caracterizados como actantes sintáticos no momento da apresentação do enunciado elementar e do programa narrativo.
- C) O percurso do sujeito representa, sintaticamente, a aquisição, pelo sujeito, da competência necessária à ação e à execução, por ele, dessa performance.
- D) O percurso do sujeito é o único tipo de percurso encontrado na organização narrativa.

Questão 34

A TV não tem um repertório de programas referenciáveis. A memória da televisão é curta e quase sempre individual e afetiva.

Sobre a construção de um repertório de bons programas de televisão, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A TV deve ser vista com a mesma característica entre todos os programas. Para se construir um repertório, é necessário encontrar a linguagem única da TV.
- B) A televisão é por definição naturalmente uma mídia ruim. Sendo um veículo de massa e comercial, fica impossibilitada de trabalhar bons conteúdos.
- C) A demanda comercial e o contexto industrial, da produção televisiva, não inviabilizam necessariamente a criação artística.
- D) A TV não deve se submeter à crítica e ao julgamento, pois eles são sempre negativos e não ajudam a construir uma discussão sobre a TV de qualidade.

Questão 35

Cada programa de televisão trabalha a linguagem televisual com uma determinada intensão, com uma certa economia e um certo conceito de televisão. Algumas modalidades de trabalho são mais estáveis, o que os transforma em gêneros televisivos.

Sobre as formas fundadas no diálogo, todas as opções abaixo estão corretas, **EXCETO**:

- A) Fala-se muito da hegemonia da imagem em nossa sociedade, mas a TV, herdeira do rádio, se funda primordialmente no discurso oral.
- B) O diálogo, como gênero, tem sua origem na Grécia Antiga a partir do método socrático. Na TV, ele tomou várias formas como alguns programas de entrevista.
- C) A possibilidade de um real diálogo filosófico na TV depende da conquista de outro *timing* mais livre e fluído.
- D) A eficácia do diálogo na televisão depende de um estabelecimento de um *script* rígido.

Questão 36

O sintagma televisivo é apresentado, em geral, de forma fragmentada e descontínua. De certa forma, todo programa de televisão é dividido por blocos, episódios ou capítulos. As narrativas seriadas (compostas por enredos) são basicamente de três tipos.

São tipos de narrativas seriadas, **EXCETO**:

- A) Há uma narrativa única que se sucede de forma linear e se encerra no produto exibido.
- B) Cada emissão é uma história completa e autônoma. O que se repete em cada episódio são os personagens principais e a situação narrativa.
- C) A única coisa que se preserva de um episódio para o outro é a temática ou espírito geral das histórias.
- D) A narrativa seriada estabelece no início um ou mais conflitos básicos que sofrem um desequilíbrio geral que só atinge a resolução nos capítulos finais.

Questão 37

A poética da transmissão *ao vivo* é, talvez, dentre as possibilidades da televisão, aquela que marca mais profundamente a experiência do meio.

Sobre o *ao vivo*, assinale com **V** as afirmativas **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A televisão nasceu ao vivo, desenvolveu seu repertório básico de recursos expressivos quando ainda operava apenas *ao vivo*.
- () A transmissão direta dá o modelo de produção para toda a programação da televisão.
- () A transmissão direta é nociva, pois é contrária ao pensamento e avessa à reflexão e, conseqüentemente, antidemocrática.
- () A transmissão em tempo presente é algo típico do cinema, que foi incorporado pela linguagem televisiva, pelo seu forte envolvimento com o espectador.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V F V F.
- B) V V F F.
- C) V F F F.
- D) F V V V.

Questão 38

O grafismo tem sua origem no audiovisual, nas aberturas dos filmes. Para prender a atenção dos espectadores durante os créditos iniciais, muitos diretores usam grafismos animados.

Sobre o grafismo na televisão, assinale com **V** as afirmativas **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () A natureza da tecnologia da televisão afastou o trabalho das vinhetas do uso da sintetização da imagem e o grafismo eletrônico.
- () O que chamamos de *graphic* agora já não está apenas na abertura. Ele contaminou o fluxo audiovisual até se integrar à estrutura do enunciado.
- () Além de seu papel simbólico, mais óbvio, a logo é um importante recurso de pontuação dentro do fluxo contínuo da transmissão.
- () O grafismo televisual é apenas um efeito pirotécnico para atestar a vocação da TV para o espetáculo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F V V F.
- B) F V F V.
- C) F F F V.
- D) V V V F.

Questão 39

A programação de um canal de televisão funciona com ideias. É importante um ambiente de inovação para que essas ideias circulem e se apresentem. Para isso, é essencial a colaboração de todos, mas, em especial, dos roteiristas, no desenvolvimento de novos projetos.

A proposta de um programa televisão deve incluir as seguintes informações, **EXCETO**:

- A) Método de produção.
- B) Tratamento do programa.
- C) Proposta de orçamento.
- D) Rentabilidade.

Questão 40

O roteirista deve se preocupar com a dimensão imagética e sonora e trabalhar a narrativa na relação dos dois elementos. Por isso, o roteiro deve vir com uma série de indicações técnicas sobre as imagens e os sons.

Relacione os tipos de sons atmosféricos na **COLUNA I** com as definições na **COLUNA II**.

COLUNA I	COLUNA II
1. Realístico.	() Sons que estimulam ideias e emoções por meio de ritmos, tons compassos sem uma referência direta para um fenômeno natural.
2. Fantasia.	() Uma distorção da realidade estimulando a imaginação de quem ouve por meio da associação alusiva.
3. Abstração.	() Seleção deliberada de um tipo de som realístico que sugere, em particular, um som muito próximo do que se quer.
4. Produzido.	() São todos os sons não-naturais, elaborados ou distorcidos, por meio de qualquer recurso.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) 3 4 1 2.
- B) 4 2 1 3.
- C) 3 2 4 1.
- D) 3 2 1 4.

Questão 41

O trabalho do roteirista deve ser detalhado. Ele deve descrever o produto audiovisual nas suas características sonoras e visuais.

São funções do som, **EXCETO**:

- A) Veicular informações diretas.
- B) Descrever as imagens.
- C) Determinar a ambiência das ações.
- D) Representar lugares, modos e acontecimentos.

Questão 42

Os efeitos de transição ou na imagem devem estar descritos no roteiro. O roteirista deve, portanto, saber sua nomenclatura correta e seus efeitos, pois isso irá guiar o trabalho do diretor e do diretor de fotografia.

Assinale a alternativa que apresenta o item que é considerado um efeito primário.

- A) *Fade*.
- B) *Wipe*.
- C) *Decupar*.
- D) *Caracteres*.

Questão 43

O roteirista deve trabalhar de acordo com a necessidade de quem encomendou o roteiro. Para quem trabalha na televisão, é preciso entender e dominar as características dos formatos e gêneros televisivos.

São gêneros televisivos, **EXCETO**:

- A) Dramatização.
- B) Documentário.
- C) Clip-musical.
- D) Reportagem.

Questão 44

O roteiro para televisão e vídeo tem uma formatação muito específica.

Sobre os itens de formatação, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Na coluna da esquerda deve-se descrever as imagens e as ordens técnicas das mesmas.
- B) O roteiro deve ser o mais descritivo possível. As cenas são descritas em parágrafos e os diálogos devem vir centralizados.
- C) Na coluna da direita deve-se descrever as imagens e as ordens técnicas das mesmas.
- D) Em roteiro para TV não se deve colocar nenhuma indicação sobre o áudio. Esse item fica a cargo do técnico de som.

Questão 45

Existe uma série de normas técnicas que devem ser respeitadas na hora de escrever o roteiro. Sobre essas regras e normas para a roteirização, assinale com **V** as afirmativas **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Colocar entre parênteses todas as palavras que não deverão ser faladas nos diálogos, a exemplo de rubricas e das ordens técnicas.
- () Fechar uma sequência no final da página do seu roteiro.
- () Escrever sempre o seu roteiro pensando no rumo da história. Os três itens de diagramação são apenas formalidades.
- () Escrever sempre por extenso os números.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) F V V V.
- B) V F V F.
- C) V V F F.
- D) V F F F.

Questão 46

O roteirista deve ter em mente o objetivo principal do produto que está desenvolvendo é que chamamos de preocupação-objeto. São preocupações-objeto de um produto televisivo, **EXCETO**:

- A) Entretenimento.
- B) Promocional.
- C) Informativo.
- D) Comercialização.

Questão 47

Para montar a estrutura de um documentário, é necessário trabalhar com imagens e sons com uma finalidade narrativa na organização do produto audiovisual.

Fazem parte dos cinco tipos de finalidade específicas que podem ter uma sequência, **EXCETO**:

- A) Sequência para apresentar uma ideia.
- B) Sequência de conclusão.
- C) Sequência que apresentam personagens.
- D) Sequências que criam clima.

Questão 48

O momento da pesquisa é fundamental na construção do roteiro, pois é nessa hora que se irá levantar o conteúdo do assunto tratado.

Estão entre fontes de pesquisa, **EXCETO**:

- A) Artigos e reportagens impressas.
- B) Material de arquivo.
- C) Senso comum.
- D) Pesquisa de campo nas locações de filmagem.

Questão 49

Etapa anterior ao roteiro, o argumento é de responsabilidade também do roteirista e serve para delimitar as ideias.

São perguntas que o argumento deve responder, **EXCETO**:

- A) Quem? Especifica os personagens do documentário.
- B) Onde? Especifica as locações.
- C) Por quê? Trata da justificativa para realizar o documentário.
- D) Quanto? Especifica quanto o documentário irá custar.

Questão 50

Sobre a etapa do tratamento, assinale com **V** as afirmativas **verdadeiras** e com **F** as **falsas**.

- () Reestruturar o conteúdo da proposta em uma apresentação sequência por sequência em um parágrafo para cada sequência.
- () Escrever como uma narrativa feita de modo verbal conjugado no presente, abordando somente aquilo que será visto e falado.
- () Escrever de maneira fria e em tópicos, para poder discutir o documentário com a equipe.
- () Não escrever nada que não possa ser produzido.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V V V V.
- B) F F V F.
- C) V V F V.
- D) F F F F.

PROVA DISSERTATIVA

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Nos termos do subitem 9.3.35 do Edital, as instruções constantes nos Cadernos de Questões e nas Folhas de Respostas da **PROVA OBJETIVA e DISSERTATIVA** (quando for o caso), bem como as orientações e instruções expedidas pela Fundep durante a realização das provas complementam este Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato.
2. A **PROVA DISSERTATIVA** deverá conter, entre o **mínimo de 25 (vinte e cinco) linhas** e, **no máximo, 30 (trinta) linhas** (subitem 9.4.5) e deve ser escrita com caneta esferográfica de **tinta azul ou preta, na folha da Prova Dissertativa**.
3. A variante linguística a ser utilizada na elaboração da **redação** é o **padrão culto formal**.
4. Tendo em vista que o prazo para implementação do Novo Acordo Ortográfico, foi estendido para 2016, os critérios de correção de redação não incluem como objeto de desconto por erro os aspectos da Língua Portuguesa afetados pelas alterações introduzidas no novo acordo. Enquanto a mudança não entrar em vigor, o candidato pode responder dentro da nova ou da antiga ortografia, podendo, inclusive, grafar uma palavra de duas formas diferentes na mesma prova.
5. A versão definitiva da resposta ou a sua transcrição, caso tenha sido feita em rascunho, deverá ser registrada na folha de resposta da **Prova Dissertativa** que contém o campo de identificação. Em nenhuma hipótese, o rascunho será considerado na correção da prova.
6. Nos termos do subitem do Edital, não será permitido o uso de lápis-borracha ou corretivo de texto.
7. Nos termos do subitem 9.4.4, a **Prova Dissertativa** será avaliada na escala de 0 (zero) e **20 (vinte) pontos**, de acordo com o critério de avaliação.
8. Os critérios de correção da **Prova Dissertativa** serão os seguintes, conforme **subitem 9.4.8** do Edital.

ASPECTOS AVALIADOS	NÚMERO DE PONTOS	DESCONTOS POR ERRO
Pontuação e ortografia (PO).	4	0,2
Morfossintaxe (emprego dos pronomes, concordância verbal e nominal, oração e período, vozes do verbo) (M).	4	0,2
Coesão e coerência (CC).	6	0,3
Compreensão / conhecimento do conteúdo proposto e propriedade da resposta (CP).	6	0,3
Linhas aquém do limite mínimo estabelecido de 25 linhas.	-	0,5
Linhas além do limite máximo estabelecido de 30 linhas.	-	0,5
TOTAL	20 pontos	-

Não será corrigida — e, conseqüentemente, a ela se atribuirá a nota **0 (zero)** — a **Redação** escrita:

- sem observância do **tema proposto**, bem como das **instruções dadas**;
- **fora do espaço próprio**;
- **a lápis**;
- com **letra ilegível**.

9. Nos termos do subitem 9.3.36 do Edital, findo o horário limite para a realização das provas, o candidato deverá entregar as Folhas de Respostas da Prova Objetiva e Dissertativa (quando for o caso), devidamente preenchidas e assinadas ao aplicador de sala.
10. Nos termos do subitem 9.4.13, não será fornecida folha adicional para complementação da dissertação, devendo o candidato limitar-se a uma única folha padrão recebida.
11. Nos termos do subitem 9.3.43 do Edital, não haverá substituição da Folha de Respostas da Prova Objetiva e do Caderno de resposta da Prova Dissertativa **por erro do candidato**.

Dissertação

“Ainda imaginamos fazer comunicação quando estamos apenas divulgando. Comunicação para nossas instituições, tradicionalmente, é muito mais falar do que ouvir ou dialogar, muito mais convencer do que proporcionar a participação.

Nós, costumeiramente, consideramos a Imprensa como o ator central nos processos de diálogo social, mas devemos lembrar que boa parte da população não tem acesso à grande Imprensa, não acompanha o noticiário, o que exige um tipo de ação estratégica mais refinada. [...]. A simples disponibilização de informação na Internet não significa que realizamos a comunicação. [...]. Interação é o grande desafio dos comunicadores.

Acredito que é nossa atribuição agir estrategicamente para que a comunicação seja mais efetiva em dialogar com o cidadão e dar-lhe mais poder. Devemos fazer a prioridade das estratégias de comunicação ser deslocada do campo da política, da instituição, da personalização, para o campo da cidadania e do serviço ao público.

Temos um papel importante no sentido de mudar a visão predominante sobre a comunicação como instrumento de transformação da sociedade e precisamos ser mais eficazes em cumpri-lo.”

(DUARTE, J. disponível em: < <http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br/>> 20/10/2013, com adaptações)

A partir de reflexão sobre o fragmento acima, elabore um texto **DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO** expondo sua opinião sobre as seguintes questões:

- Qual o papel da comunicação pública no que se refere à formação da cidadania no Brasil?
- Que recursos e estratégias os órgãos públicos de comunicação podem utilizar para promover a cidadania?
- Quais seriam as ênfases dos diferentes veículos? Como o profissional com a sua formação acadêmica pode contribuir para que se atinja maior efetividade em relação às metas propostas?

ATENÇÃO

- Na avaliação da redação, não se levará em conta a posição assumida pelo candidato, mas a capacidade de argumentação e a relevância dos argumentos apresentados.
- A transcrição parcial ou total das instruções acima não será considerada para efeito de contabilização do número de linhas.

FOLHA DE RESPOSTAS (RASCUNHO)

01 A B C D

02 A B C D

03 A B C D

04 A B C D

05 A B C D

06 A B C D

07 A B C D

08 A B C D

09 A B C D

10 A B C D

11 A B C D

12 A B C D

13 A B C D

14 A B C D

15 A B C D

16 A B C D

17 A B C D

18 A B C D

19 A B C D

20 A B C D

21 A B C D

22 A B C D

23 A B C D

24 A B C D

25 A B C D

26 A B C D

27 A B C D

28 A B C D

29 A B C D

30 A B C D

31 A B C D

32 A B C D

33 A B C D

34 A B C D

35 A B C D

36 A B C D

37 A B C D

38 A B C D

39 A B C D

40 A B C D

41 A B C D

42 A B C D

43 A B C D

44 A B C D

45 A B C D

46 A B C D

47 A B C D

48 A B C D

49 A B C D

50 A B C D

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**